

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Metodologia LILACS

**Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados  
LILACS**

5a. edição revisada e ampliada

São Paulo, Agosto 2008

Copyright © Agosto 2008 - BIREME / OPAS / OMS

Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados LILACS

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

### Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados LILACS. / BIREME / OPAS / OMS. São Paulo : BIREME / OPAS / OMS, Agosto 2008.

46 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

**Advertência** - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 - V. Clementino

*Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.*

# Conjunto de documentos da metodologia

A série completa é composta de 4 documentos, sendo:

1. **Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados LILACS;**
2. Manual de Descrição Bibliográfica;
3. Manual de Procedimentos do LILDBI-Web;
4. Manual de Indexação de Documentos para a Base de Dados LILACS.

# Sumário

Conjunto de documentos da metodologia .....	I
Abreviaturas utilizadas .....	IV
Como usar este manual .....	VII
<b>1 Prefácio .....</b>	<b>1</b>
1.1 Sobre a BIREME .....	1
1.2 Sobre a BVS.....	2
1.3 Sobre a Metodologia LILACS .....	3
<b>2 Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>3 Conceitos Básicos .....</b>	<b>7</b>
<b>4 Cobertura da Base de Dados .....</b>	<b>8</b>
4.1 Cobertura Temática .....	8
4.2 Cobertura Cronológica.....	9
4.3 Cobertura Geográfica.....	10
4.4 Cobertura Idiomatica .....	10
<b>5 Critérios de Seleção por Tipo de Literatura .....</b>	<b>11</b>
5.1 Publicações periódicas .....	12
5.1.1 <i>Seleção de títulos de periódicos LILACS.....</i>	<i>12</i>
5.1.2 <i>Seleção de artigos de periódicos LILACS .....</i>	<i>13</i>
5.1.3 <i>Seleção de artigos de periódicos não LILACS - Separatas .....</i>	<i>13</i>
5.2 Monografias .....	14
5.2.1 <i>Seleção de capítulos de monografias .....</i>	<i>14</i>
5.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos (seminários, conferências, reuniões, congressos, etc.) .....	15
5.4 Manuais, guias, etc. ....	15
5.5 Tese, Dissertação .....	15
5.6 Relatórios técnico-científicos .....	16
5.7 Legislação sanitária .....	16
5.8 Estatísticas .....	16
5.9 Material educativo .....	16

5.10	Bibliografias .....	17
5.11	Filmes, Gravação em vídeo, Registros sonoros não musicais.....	17
<b>6</b>	<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>18</b>
<b>7</b>	<b>Glossário .....</b>	<b>19</b>
<b>Apêndice A - Categorias Principais do DeCS .....</b>		<b>24</b>
<b>Apêndice B - LILACS - Critérios de Seleção e Permanência de Periódicos .....</b>		<b>29</b>
1.	Responsabilidade e processo de seleção de títulos dentro do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde .....	30
2.	Critérios LILACS para admissão de periódicos .....	30
2.1.	<i>Conteúdo</i> .....	30
2.1.1.	Republicação de artigos.....	32
2.2.	<i>Revisão por pares</i> .....	32
2.3.	<i>Comitê Editorial</i> .....	32
2.4.	<i>Regularidade de publicação</i> .....	33
2.5.	<i>Periodicidade</i> .....	33
2.6.	<i>Tempo de existência</i> .....	33
2.7.	<i>Normalização</i> .....	33
2.8.	<i>Apresentação gráfica (Layout)</i> .....	34
3.	Envio de periódicos para seleção .....	34
4.	Parecer sobre o processo de admissão .....	35
5.	Parecer sobre o processo de exclusão de títulos.....	36
6.	Recursos .....	36
7.	Readmissão.....	36
8.	Compromisso dos editores .....	36

# Abreviaturas utilizadas

- ANSI. American National Standards Institute [Instituto Nacional Americano de Normas].
- ASCII. American Standard Code for Information Interchange [Código Padrão Americano para Intercâmbio de Informações].
- BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- BVS. Biblioteca Virtual em Saúde.
- CCAA2. Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª Edição.
- CDD. Classificação Decimal de Dewey.
- CDU. Classificação Decimal Universal.
- CNS. Conselho Nacional de Saúde.
- DeCS. Descritores em Ciências da Saúde.
- FST. Field Selection Table [Tabela de Seleção de Campo].

- **IAH.** Interface for Access on Health Information [Interface de Acesso à Informação em Saúde].
- **ISBN.** International Standard Book Number [Número Internacional Normalizado para Livros].
- **ISO.** International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- **ISSN.** International Standard Serial Number [Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas].
- **LILACS.** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- **LILDBI-DOS.** LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação - Versão DOS.
- **LILDBI-Web.** LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação - Versão Web.
- **MeSH.** Medical Subject Headings [Cabeçalhos de Assuntos Médicos].
- **NLM.** National Library of Medicine [Biblioteca Nacional de Medicina].
- **OMS.** Organização Mundial da Saúde.
- **OPAS.** Organização Pan-Americana da Saúde.
- **SCAD.** Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento.
- **SciELO.** Scientific Electronic Library Online [Biblioteca Científica Eletrônica Online].
- **SeCS.** Seriadados em Ciências da Saúde.
- **UNESCO.** United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura].
- **UNIFESP.** Universidade Federal de São Paulo.

- **UNISIST.** United Nations Information System in Science and Technology [Sistema de Informação das Nações Unidas em Ciência e Tecnologia].
- **URL.** Universal Resource Locator [Localizador Universal de Recurso].

# Como usar este manual

Este Guia contém critérios para a seleção dos documentos que farão parte da base de dados LILACS, uma das Fontes de Informação da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). É composto de duas seções principais: cobertura da base de dados e critérios de seleção por tipo de literatura, além de dois apêndices. A primeira seção corresponde às definições da cobertura temática, cronológica, geográfica e idiomática da base de dados LILACS. A segunda seção corresponde ao critério específico de seleção por tipo de literatura, como publicações periódicas, livros, teses, dissertações e outros. Nos apêndices encontra-se uma lista contendo as principais categorias do DeCS e os Critérios de Seleção de Periódicos para a Base de Dados LILACS.

Serve para orientar os Centros Cooperantes na seleção do material a ser ingressado na base LILACS e estabelece critérios de seleção e classificação comuns para garantir a integridade, compatibilidade e qualidade dos registros da base de dados.

Não é um manual de catalogação, portanto não pretende ensinar esta prática. Também não se trata de um manual de indexação ou de um guia para a operação de uma base de dados.

Os critérios de seleção apresentados neste Guia provavelmente não resolverão todas as dúvidas que surgem no momento da decisão. Se, após ter analisado todos os elementos da tomada de decisão, incluindo a consulta a especialistas, a dúvida persistir, o indexador deverá optar pela inclusão do documento.

# 1 Prefácio

## 1.1 Sobre a BIREME

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;

- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

## 1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de periódicos científicos, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

### 1.3 Sobre a Metodologia LILACS

A Metodologia LILACS é um componente da Biblioteca Virtual em Saúde em contínuo desenvolvimento, constituído de normas, manuais, guias e aplicativos <<http://bvsmodelo.bvsalud.org/site/lilacs/P/componentes.htm>>, destinados à coleta, seleção, descrição, indexação de documentos e geração de bases de dados.

Esta metodologia foi desenvolvida a partir de 1982, e surgiu diante da necessidade de uma metodologia comum para o tratamento descentralizado da literatura científica-técnica em saúde produzida na América Latina e Caribe.

Utilizando esta Metodologia os países que integram o *Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde* <<http://www3.bireme.br/bvs/P/psystem.htm>> criam bases de dados locais e nacionais e cooperam com a alimentação da base de dados LILACS, contribuindo com o controle bibliográfico e a disseminação da literatura científico-técnica da Região, no modelo de cooperação técnica estabelecido pela Biblioteca Virtual em Saúde.

Ao conjunto de bases de dados que utilizam os padrões estabelecidos na Metodologia LILACS denominamos Sistema LILACS.

Atualmente, integram o Sistema LILACS as bases de dados: LILACS, BBO, BDENF, MEDCARIB e bases de dados nacionais dos países da América Latina.

## 2 Introdução

A base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) é um produto cooperativo do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME.

A ela contribuem Centros Cooperantes dos países da América Latina e Caribe, que incluem as bibliotecas de redes ou sistemas de informação nacionais, os Centros de Documentação das Representações, Centros Regionais especializados e Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde. Em cada país há uma Instituição Coordenadora da base de dados LILACS, que coordena as atividades dos Centros Cooperantes nacionais. A BIREME atua como Instituição Coordenadora da LILACS em nível regional, e em nível nacional para o Brasil.

Os Centros Cooperantes têm a responsabilidade de coletar, analisar e processar a literatura gerada no país, em um âmbito de atuação pré-definido, seja este geográfico (institucional, nacional, regional) ou temático.

Como as funções de coleta e seleção de documentos para a base de dados LILACS são descentralizadas, é necessário que os Centros Cooperantes do Sistema possam contar com um Guia de Seleção de Documentos para orientá-los. Critérios de seleção comuns são indispensáveis para garantir a integridade, compatibilidade e qualidade dos registros da base de dados e para manter um equilíbrio entre a rigidez e a tolerância extremas, evitando assim tanto a inclusão indesejável de documentos, como a exclusão daqueles relevantes.

A Metodologia LILACS permite a criação de bases de dados nacionais e a alimentação da base de dados regional LILACS. É responsabilidade de cada país integrante do Sistema decidir quais documentos têm valor nacional e/ou internacional para serem incluídos na LILACS. Os documentos de interesse local ou que não cumpram os critérios da LILACS devem ser incluídos somente nas bases de dados nacionais.

Os critérios de seleção deste Guia devem ser complementados, na prática, com a consulta a especialistas nas diferentes áreas de interesse da base de dados e com o emprego de outros componentes da metodologia LILACS como o vocabulário controlado DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), Manual de Indexação, etc.

Os princípios de seleção aqui expostos não resolvem, provavelmente, todas as dúvidas que surgirem na hora de decidir. Se, depois de colocar em jogo todos os elementos decisórios, incluída a consulta a especialistas, a dúvida ainda persistir, o indexador deverá optar pela inclusão do documento.

Como todo componente da Metodologia LILACS, este Guia deverá ser melhorado através de comentários e sugestões de todos os que participam do esforço cooperativo de alimentação da base de dados LILACS, para que se alcance um alto grau de otimização.

# 3 Conceitos Básicos

## Documento:

Considera-se como documento qualquer suporte, impresso ou não, passível de ser descrito bibliograficamente. Dentro do contexto da Metodologia LILACS um documento pode ser: uma coleção de monografias, uma monografia, o capítulo de uma monografia, uma tese, uma dissertação, o capítulo de uma tese, o capítulo de uma dissertação, um artigo de periódico, um relatório, um trabalho apresentado em evento científico, um filme, uma gravação em vídeo e um registro sonoro não musical.

## Documento convencional:

Obra/Item informacional, publicado e distribuído pelos canais formais de publicação (editoras comerciais, universitárias ou governamentais).

## Documento não-convencional:

Obra/Item informacional que aparece fora dos canais convencionais de publicação. Não se publica formalmente, isto é, não tem uma editora responsável, normalmente é publicado para um número reduzido de pessoas, não está padronizado e por suas características de apresentação, não pode ser considerado como documento convencional.

## 4 Cobertura da Base de Dados

A base de dados LILACS inclui documentos convencionais e não-convencionais produzidos por autores latino-americanos e do Caribe e/ou publicados em países da América Latina e Caribe, de caráter técnico-científico, referente ao vasto campo das Ciências da Saúde, de acordo aos critérios descritos neste Guia.

O fator primordial que determina a inclusão ou exclusão de um documento na base de dados é o conteúdo científico do mesmo, independente da forma física em que se apresente.

### 4.1 Cobertura Temática

A LILACS abrange toda a área de Ciências da Saúde, num sentido bem amplo, cobrindo todas as áreas que tenham relação com a saúde humana: Medicina, Saúde Pública, Odontologia, Enfermagem, Veterinária, Engenharia Sanitária, Farmácia e Química, Biologia, Nutrição, Psicologia, Ecologia e Ambiente, etc.

Deve-se ter em mente que a comunidade de usuários que o sistema pretende atingir é a dos profissionais de saúde em geral, desde o especialista da área de Medicina, Odontologia ou Enfermagem, o profissional de Saúde Pública, o médico rural, o pessoal auxiliar de atendimento em saúde até o gestor em saúde vinculado aos Ministérios e Secretarias de Saúde.

Em termos gerais, a cobertura temática da LILACS está expressa, em linguagem documentária, no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, vocabulário controlado que auxilia o documentalista na análise do conteúdo dos documentos a serem ingressados, assim como na posterior recuperação dos mesmos.

Assim, sempre que o conteúdo possa ser descrito utilizando um ou mais dos descritores específicos de Saúde do DeCS, o mesmo deverá ser considerado para inclusão na LILACS.

O DeCS é uma tradução ao português e espanhol do Medical Subject Headings (MeSH), produzido pela U.S. National Library of Medicine, com uma ampliação para as áreas de Saúde Pública (SP), Homeopatia (HP), Ciência e Saúde (SH) e Vigilância Sanitária (VS). As Categorias temáticas principais do DeCS são apresentadas no Apêndice A.

A expansão para a área de Saúde Pública (SP) deu-se principalmente para atender às necessidades dos Centros Especializados e Programas da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere ao tratamento da informação gerada por essas instituições. Na Categoria SP foram incorporados temas como: Administração e Planejamento em Saúde, Prestação de Cuidados de Saúde, Epidemiologia e Bioestatística, Demografia, Saúde Ambiental, Nutrição, etc.

Os limites para a cobertura temática da LILACS não são rígidos e devem ser estabelecidos com bom senso, observando principalmente as áreas afins como, por exemplo, Engenharia Sanitária, Farmácia e Química, Veterinária, Biologia, devem ser considerados os documentos de interesse à saúde humana.

## 4.2 Cobertura Cronológica

Serão incluídos documentos originados a partir de 1982, dando-se preferência ao processamento de material mais recente para contribuir para a atualidade da base de dados.

As bases de dados nacionais ou temáticas do Sistema LILACS poderão incluir documentos de datas anteriores, de acordo com critérios de seleção próprios.

## 4.3 Cobertura Geográfica

A LILACS inclui documentos de autores latino-americanos e do Caribe e/ou publicados nos países da Região e também os produzidos pela Organização Pan-Americana da Saúde, seus Programas e Centros Especializados.

Não serão incluídos documentos sobre a América Latina, publicados em países de fora da Região. Esses documentos, em sua maioria, são indexados em bases de dados internacionais. No contexto da BVS, procurar-se-á incluir o maior número possível de bases de dados para pesquisa, de forma a contribuir para que se tenha acesso a documentos produzidos por latino-americanos e caribenhos no exterior e documentos sobre América Latina e Caribe produzidos por autores de outros países do mundo, indexados em bases de dados internacionais.

Devem ser ingressados na base de dados documentos representativos da produção científica dos países da Região, cujo conteúdo seja de interesse e validade nacional e/ou internacional.

Os documentos de interesse muito limitado ao país ou a uma região dentro do país devem ser ingressados nas bases de dados nacionais ou institucionais gerenciadas pelos Centros Cooperantes. Esses documentos, embora processados de acordo com a Metodologia LILACS, não são transferidos à base de dados LILACS.

## 4.4 Cobertura Idiomática

Somente serão considerados para inclusão os documentos em espanhol, português, inglês e francês.

O vocabulário do sistema é trilingüe - português/espanhol/inglês - e os documentos poderão ser indexados e recuperados por qualquer um desses idiomas.

Em caso de documentos com versões em várias línguas e fisicamente separados, que são muito frequentes em documentos da Organização Pan-Americana da Saúde, pode-se processar todas as versões. Cada versão do documento constituirá um registro na base de dados LILACS, desde que não se trate de um título paralelo.

# 5 Critérios de Seleção por Tipo de Literatura

A regra principal de seleção é:

Um documento será considerado para inclusão na LILACS sempre que seu conteúdo se refira às Ciências da Saúde e possa ser descrito utilizando-se um ou mais dos descritores do DeCS.

Satisfeita esta condição essencial e respeitados os limites da cobertura geográfica, cronológica e idiomática da LILACS, também deverão ser considerados os seguintes pontos:

## 1. Qualidade do conteúdo

O conteúdo dos documentos ingressados na LILACS deve ser de natureza técnico-científica, preferencialmente pesquisas básicas ou aplicadas, conduzidas com o rigor do método científico, e documentos técnicos e normativos de agências governamentais ou organismos internacionais.

As monografias, artigos de periódicos, teses, dissertações e trabalhos apresentados em eventos passam por um controle de qualidade intelectual por especialistas e/ou revisão por pares (“peer review”) antes de serem publicados.

Outros tipos de documentos não são habitualmente submetidos a um controle de qualidade semelhante. A falta desse controle de qualidade, prévio à aparição do documento, obriga a que o mesmo seja estabelecido a posteriori.

Assim, quando não estiver claro o processo de controle de qualidade dever-se-á ingressar na LILACS documentos de instituições reconhecidas na área, que possam ser responsáveis pelo conteúdo do documento.

Cada país deverá procurar inserir na LILACS a produção científica nacional significativa e representativa, que mereça ser divulgada internacionalmente. Para tanto, é imprescindível que se constitua em cada país um Comitê de Seleção da LILACS, que será responsável pela

observância dos critérios de seleção da LILACS e pela avaliação da literatura nacional ingressada na base de dados.

## 2. Validade e importância do conteúdo

Os documentos ingressados na LILACS devem ser úteis para:

- tomada de decisões em saúde (estabelecer um diagnóstico, indicar um tratamento, aceitar ou rejeitar uma tecnologia, definir políticas, etc.);
- elaboração de projetos ou estabelecimento de programas (informação estatística, sócio-econômica, cultural, etc.);
- resolução de problemas específicos do país ou Região;
- utilização como referência ou consulta;
- treinamento de pessoal (materiais educacionais para cursos, seminários, etc.);
- avaliação de atividades, procedimentos, métodos.

As informações contidas nos documentos da LILACS tem que possuir rigor metodológico de modo que sejam reprodutivas e aplicáveis a outras áreas geográficas e a situações diferentes. Assim, não devem ser ingressados documentos que se referem a situações locais dificilmente reprodutíveis e replicáveis, de exclusivo interesse local ou informativos.

## 5.1 Publicações periódicas

### 5.1.1 Seleção de títulos de periódicos LILACS

Os periódicos a serem incluídos na LILACS serão selecionados por Comitês de Seleção designados em cada país ou Centro Especializado, de acordo aos critérios de seleção descritos no Apêndice B.

O Comitê de Seleção determinará os títulos a serem incluídos e o nível de seleção dos mesmos, isto é, se o título deve ser analisado em sua totalidade (capa a capa) ou de forma seletiva, extraíndo-se deles somente artigos de interesse para LILACS. Por exemplo, um periódico de Economia ou Administração Pública poderá ser selecionado se publicar com frequência artigos de interesse para a área da Saúde e, nesse caso, somente estes artigos seriam indexados.

Uma vez selecionado um periódico para a base de dados LILACS, obedecendo-se os critérios acima descritos, o título deverá ser descrito na base de dados SeCS (Seriados em Ciências da Saúde). As Instituições Coordenadoras da LILACS em cada país devem comunicar à BIREME a seleção dos títulos enviando a descrição completa deles para a base de dados SeCS ou enviando cópia da capa, página de rosto, expediente, etc., para que os mesmos possam ser descritos pela BIREME. Sem a descrição do título na SeCS, os registros enviados para LILACS correspondentes a eles serão rejeitados pelos controles automáticos de qualidade.

## 5.1.2 Seleção de artigos de periódicos LILACS

A escolha dos artigos de cada fascículo dos títulos selecionados para a base de dados LILACS deve considerar para inclusão:

- Artigos originais, com título e autores expressamente citados;
- Artigos de revisão, atualização, relato de caso;
- Comentários ou discussões sobre temas ou artigos originais, com autores e/ou títulos definidos. Se a discussão não apresenta autores definidos, a mesma será considerada parte do artigo e sua paginação incluída na do artigo;
- Editoriais que possam ser considerados como artigos científicos especiais, geralmente acompanhados de referências bibliográficas;
- Trabalhos apresentados em eventos científicos publicados nos periódicos. Se forem publicados somente os resumos dos trabalhos apresentados em eventos científicos, não devem ser feitas análises para cada resumo. Nesses casos, o fascículo deve ser incluído no todo e indexado pelo tema geral do evento;
- Cartas ao Editor, de conteúdo substancial e equivalentes a "pequenos artigos";
- Entrevistas com conteúdo científico significativo;
- Reuniões anátomo-clínicas;
- Obituários, com dados biográficos significativos;
- Ensaio Clínico devidamente registrados em base de dados.

Não devem ser considerados:

- Editoriais, que constituam somente introdução aos temas do periódico, geralmente assinados pelo editor;
- Notícias;
- Traduções ou reimpressões;
- Reproduções de artigos já publicados em periódicos nacionais e ou internacionais, salvo nos casos citados pela recomendação da ICMJE (<http://www.icmje.org>) – item III.D.3;
- Editoriais, cartas, entrevistas e diálogos sem conteúdo científico significativo, de caráter pessoal;
- Resumos em geral: de artigos de periódicos, de monografias, de trabalhos apresentados em eventos científicos, etc.;
- Resenhas de monografias;
- Anúncios de medicamentos ou equipamentos;
- Relatórios administrativos ou informativos de eventos científicos (Conferências, Congressos, Seminários, etc.);
- Relatórios financeiros e administrativos.

## 5.1.3 Seleção de artigos de periódicos não LILACS - Separatas

- Considera-se como separata parte de um trabalho (no caso, artigos de revistas), exatamente com as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma

capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo, e a expressão “Separata de” em evidência.

- Uma vez selecionado o artigo da separata o título do periódico deverá ser descrito na base de dados SeCS (Seriados em Ciências da Saúde). Os Centros Cooperantes de cada país devem enviar à BIREME a descrição completa dos mesmos para a Base de Dados SeCS ou a cópia da capa, página de rosto, expediente, etc., para que ele possa ser descrito pela BIREME e, em futura atualização da base auxiliar utilizada pelo sistema, o título possa estar disponibilizado na relação.
- Sem a descrição do título na SeCS os registros correspondentes a essas separatas enviadas para LILACS serão rejeitados pelos controles automáticos de qualidade.
- Para a base de dados LILACS separatas não oficiais de revista deverão ser tratadas como material não convencional.

## 5.2 Monografias

Deverão ser consideradas para ingresso na LILACS as monografias que estiverem de acordo com os critérios de seleção anteriormente expostos, publicados nos países da América Latina e Caribe.

As monografias poderão ser analisadas no todo ou por capítulos (analíticas), possibilitando a utilização de toda a potencialidade do sistema de informação na descrição bibliográfica e de conteúdo do capítulo ou parte.

Diferentes edições serão consideradas como registros independentes. Reimpressões de uma mesma edição não deverão ser consideradas como novos registros. A informação sobre a reimpressão pode ser agregada como “nota” no registro.

### 5.2.1 Seleção de capítulos de monografias

A regra básica para a seleção de capítulos é: um capítulo ou parte que possa ser considerado como um registro bibliográfico independente quando constitui por si mesmo uma entidade, compreensível em si mesmo, sem considerar os capítulos que o precedem ou seguem.

Normalmente os capítulos considerados como analíticas tem autor(es) e/ou referências bibliográficas próprios.

### 5.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos (seminários, conferências, reuniões, congressos, etc.)

Deverão ser incluídos os textos completos de trabalhos apresentados em eventos científicos, sejam estes publicados à parte ou reunidos nos Anais dos respectivos eventos.

Se nos Anais são publicados somente os resumos dos trabalhos não devem ser feitas análises para os mesmos. Nesse caso, os Anais devem ser registrados no todo (nível monográfico) e indexados pelos temas gerais do evento.

### 5.4 Manuais, guias, etc.

Esse tipo de publicação, originada geralmente de Ministérios ou Secretarias de Saúde, propõe-se a guiar o médico ou profissional de saúde sobre procedimentos frente a situações específicas ou prévias ao encaminhamento do paciente a níveis superiores do sistema de atendimento em saúde.

Devem ser incluídos e analisados, preferencialmente, em nível monográfico.

### 5.5 Tese, Dissertação

Serão incluídas na LILACS somente teses de doutorado, dissertações de mestrado e livre docência e outros níveis superiores de pós-graduação “*stricto sensu*”.

Exceção será feita para a área de Enfermagem e Saúde Pública (Epidemiologia, Serviços de Saúde, Atenção e Promoção da Saúde, Medicina Social, Saúde Bucal, Saúde da Mulher e da Criança, Veterinária de Saúde Pública, Nutrição, etc.) nas quais serão incluídas também as dissertações de mestrado ou monografias de cursos de especialização e de pós-graduação “*lato sensu*”, devidamente reconhecidos no país.

## 5.6 Relatórios técnico-científicos

Devem ser incluídos relatórios técnico-científicos que tenham conteúdo significativo e que descrevam pesquisas ou atividades técnicas realizadas por Sociedades, Associações, Instituições, Programas, Consultorias, etc.

Deve-se avaliar a profundidade com que as atividades são descritas (pesquisas realizadas, resultados obtidos, diagnósticos de situações, etc.). Relatórios gerais e sucintos não devem ser incluídos.

## 5.7 Legislação sanitária

Deve-se incluir material monográfico sobre legislação sanitária (Leis gerais de saúde, regulamentos sanitários, projetos e anteprojetos de lei, etc.), de âmbito municipal, estadual, nacional ou regional.

As leis, decretos, portarias, etc. serão registrados em base de dados específica de legislação no contexto da BVS, de preferência em texto completo.

## 5.8 Estatísticas

Deve-se incluir material monográfico contendo informação estatística procedente de organismos internacionais e governamentais sobre mortalidade, morbidade, serviços e pessoal de saúde, etc., que descrevam a situação sanitária do município, estado, país ou Região.

Excluir informações estatísticas que não estejam expressamente respaldadas por uma fonte governamental autorizada ou agência internacional.

## 5.9 Material educativo

Deverão ser incluídos materiais educativos de conteúdo significativo, produzidos por instituições de ensino, sociedades científicas, organismos governamentais e não governamentais reconhecidos na área.

**Não deverão ser incluídos cartazes, folhetos e outros materiais de vida efêmera.**

## **5.10 Bibliografias**

Devem ser incluídas somente as bibliografias que contenham referências de obras de autores latino-americanos e que se refiram aos assuntos abordados na LILACS.

## **5.11 Filmes, Gravação em vídeo, Registros sonoros não musicais**

Deverão ser incluídos documentos com conteúdo técnico-científico significativo, produzidos por instituições de ensino, sociedades científicas, organismos governamentais e não governamentais reconhecidos na área, de interesse nacional e internacional.

Não devem ser incluídos materiais de vida efêmera, de divulgação. Nesses casos, se considerado pertinente, eles podem ser citados como material acompanhante.

## 6 Referências bibliográficas

1. BIREME. *Descritores em Ciências da Saúde*. 2.ed. rev. São Paulo, 1992. 1111 p.
2. BIREME. *Manual de Indexação*. São Paulo, 1988. 209p.
3. BIREME. Qualificadores. In: *Manual de Indexação*. Rev. São Paulo, 1993.
4. CHAREN, Thelma. Medlars indexing manual: Part II. In: *Bibliography Services Division: Index Section*. Bethesda: National Library of Medicine, 1983.

## 7 Glossário

- **Afiliação.** Instituição à qual o Autor pertence.
- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Arquivo.** Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.
- **Backup.** Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.
- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo

"cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.

- **Bases de dados bibliográfica.** Versão eletrônica de um catálogo ou índice bibliográfico.
- **Browser.** Navegador de páginas da internet, como o Internet Explorer e o Netscape Navigator.
- **Categoria.** Classe de grande generalidade.
- **CDS/ISIS - MicroISIS.** Softwares desenvolvidos e mantidos pela UNESCO para o tratamento de dados bibliográficos.
- **Centro Cooperante.** Instituição participante da BVS e/ou contribuinte de registros bibliográficos com a Bireme.
- **Centro especializado.** Instituição especializada em determinado assunto da área da saúde.
- **Citação.** Trecho de autoria de terceiro mencionada entre aspas em uma obra, com indicação do autor.
- **Código ISO.** Código criado sob a tipologia da norma ISO 2709, dentro da OIT - Organização Internacional do Trabalho.
- **Comitê Editorial.** Grupo de profissionais e especialistas da área de publicação de um periódico, cujo objetivo é estabelecer normas e convenções editoriais e avaliar as contribuições recebidas pela publicação com a finalidade de garantir um padrão de qualidade.
- **Cooperação técnica.** Intercâmbio entre países em desenvolvimento, ou entre eles e os países desenvolvidos, para colaborar entre si em determinados setores, como a troca de peritos e de docentes, criação ou transferência de tecnologia,

intercâmbio de informação e experiências para a melhoria das condições sanitárias.

- **Cutter.** Tabela criada por Charles Cutter cujos símbolos servem para organizar documentos em ordem de autoria ou título.
- **DeCS Server.** Aplicativo desenvolvido pela Bireme em linguagem IsisScript para gerenciar a base de dados de descritores em saúde (DeCS).
- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Epígrafe.** Menção de autoria de terceiro colocada na abertura de uma obra cujo sentido geralmente está relacionado. *Ver também* citação.
- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **Formato ISO (de arquivo).** Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.
- **Formato LILACS.** Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions.
- **Glossário.** Vocabulário de uso específico ou controlado, utilizado em publicações para elucidar o significado de termos pouco usados, técnicos ou restritos.
- **Guia.** Define os processos necessários a produção de uma fonte de informação ou fases de uma metodologia.
- **ID.** Número de Identificação do registro na base de dados.

- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- **Instituição Coordenadora Nacional.** Instituição cooperante da BVS cuja função maior é a coordenação dos centros cooperantes de uma região.
- **Lato sensu.** Curso de pós-graduação, especialização. É um curso mais flexível e prepara para o mercado. Serve também como processo preparatório para o nível *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado).
- **LILDBI-DOS.** Versão DOS do sistema “LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação”.
- **LILDBI-Web.** Versão Web do sistema “LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação”.
- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.
- **Modelo ou template.** Arquivo que contém a definição básica do tipo de documento que se pretende utilizar, contendo estilos, textos predefinidos etc.
- **Nível analítico.** Descrição bibliográfica de parte de um documento. *Ver também Analítica.*
- **Nível de tratamento.** Definição codificada do grau de profundidade que receberá o documento no momento da descrição bibliográfica.
- **Nível monográfico.** Descrição bibliográfica de um documento que constitui uma unidade em si mesmo.

- **PDF.** Formato de arquivo desenvolvido pela empresa Adobe cuja função é manter, em meio digital e o mais fiel possível, o formato de apresentação de um documento concebido para impressão.
- **PHA.** Tabela criada por Heloísa de Almeida Prado, cujos símbolos servem para organizar documentos em ordem de autoria ou título. É uma adaptação da tabela Cutter para nomes em português.
- **Produção científica.** Cotejamento (reunião e análise) de toda literatura acerca de um tema ou de um autor específico para fins de análise usualmente quantitativa.
- **Protocolo TCP/IP.** Norma que define o processo de comunicação entre equipamentos digitais utilizando um número de identificação único.
- **Strictu sensu.** Curso de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, que prepara para a carreira acadêmica.
- **Texto completo.** Conteúdo integral de qualquer documento originariamente eletrônico ou a versão digitalizada de um material baseado em papel. Esse material pode incluir artigos de revistas, artigos de jornais, documentos governamentais e livros inteiros.
- **URL.** Padrão definido para endereçamento de conteúdos de dados via protocolo TCP/IP. Os navegadores de internet utilizam a URL para acessar páginas na web.
- **Vocabulário controlado ou estruturado.** Coleção de termos relacionados, organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.

# Apêndice A - Categorias Principais do DeCS

## **A ANATOMIA**

- A01 Regiões do Corpo
- A02 Sistema Musculoesquelético
- A03 Sistema Digestório
- A04 Sistema Respiratório
- A05 Sistema Urogenital
- A06 Sistema Endócrino
- A07 Sistema Cardiovascular
- A08 Sistema Nervoso
- A09 Órgãos dos Sentidos
- A10 Tecidos
- A11 Células
- A12 Líquidos e Secreções
- A13 Estruturas Animais
- A14 Sistema Estomatognático
- A15 Sistemas Sanguíneo e Imune
- A16 Estruturas Embrionárias
- A17 Sistema Tegumentar

## **B ORGANISMOS**

- B01 Animais
- B02 Algas
- B03 Bactérias

- B04 Vírus
- B05 Fungos
- B06 Plantas
- B07 Archaea
- C DOENÇAS**
- C01 Infecções Bacterianas e Micoses
- C02 Viroses
- C03 Doenças Parasitárias
- C04 Neoplasias
- C05 Doenças Musculoesqueléticas
- C06 Doenças do Sistema Digestório
- C07 Doenças Estomatognáticas
- C08 Doenças Respiratórias
- C09 Otorrinolaringopatias
- C10 Doenças do Sistema Nervoso
- C11 Oftalmopatias
- C12 Doenças Urológicas e dos Genitais Masculinos
- C13 Doenças dos Genitais Femininos e Complicações na Gravidez
- C14 Doenças Cardiovasculares
- C15 Doenças Sanguíneas e Linfáticas
- C16 Doenças Congênitas, Hereditárias e Neonatais e Anormalidades
- C17 Doenças da Pele e do Tecido Conjuntivo
- C18 Doenças Nutricionais e Metabólicas
- C19 Doenças do Sistema Endócrino
- C20 Doenças do Sistema Imune
- C21 Transtornos de Origem Ambiental
- C22 Doenças dos Animais
- C23 Condições Patológicas, Sinais e Sintomas
- D COMPOSTOS QUÍMICOS E DROGAS**
- D01 Compostos Inorgânicos
- D02 Compostos Orgânicos
- D03 Compostos Heterocíclicos
- D04 Compostos Policíclicos
- D05 Substâncias Macromoleculares
- D06 Hormônios, Substitutos de Hormônios e Antagonistas de Hormônios
- D07 Agentes para Controle da Reprodução
- D08 Enzimas e Coenzimas
- D09 Carboidratos
- D10 Lipídeos
- D11 Substâncias de Crescimento, Pigmentos e Vitaminas
- D12 Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas
- D13 Ácidos Nucleicos, Nucleotídeos e Nucleosídeos

- D14 Neurotransmissores e Agentes Atuantes na Neurotransmissão
- D15 Agentes do Sistema Nervoso Central
- D16 Agentes do Sistema Nervoso Periférico
- D17 Agentes Antiinflamatórios, Agentes Anti-Reumáticos e Mediadores da Inflamação
- D18 Agentes do Sistema Cardiovascular
- D19 Agentes Hematológicos, Gastrointestinais e Renais
- D20 Misturas Complexas
- D21 Agentes Antialérgicos e do Sistema Respiratório
- D22 Agentes Antineoplásicos e Imunossuppressores
- D23 Agentes Dermatológicos
- D24 Fatores Imunológicos e Biológicos
- D25 Materiais Biomédico e Odontológico
- D26 Preparações Farmacêuticas
- D27 Ações Químicas e Utilizações
- E TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS**
- E01 Diagnóstico
- E02 Terapêutica
- E03 Anestesia e Analgesia
- E04 Procedimentos Cirúrgicos Operatórios
- E05 Técnicas de Pesquisa
- E06 Odontologia
- E07 Equipamentos e Provisões
- F PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA**
- F01 Comportamento e Mecanismos Comportamentais
- F02 Fenômenos e Processos Psicológicos
- F03 Transtornos Mentais
- F04 Disciplinas e Atividades Comportamentais
- G CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**
- G01 Ciências Biológicas
- G02 Ocupações em Saúde
- G03 Meio Ambiente e Saúde Pública
- G04 Fenômenos Biológicos, Fenômenos Celulares e Imunidade
- G05 Processos Genéticos
- G06 Fenômenos Bioquímicos, Metabolismo e Nutrição
- G07 Processos Fisiológicos
- G08 Fisiologia Reprodutiva e Urinária
- G09 Fisiologia Respiratória e Circulatória
- G10 Fisiologia Digestória, Oral e da Pele
- G11 Fisiologia Musculoesquelética, Neural e Ocular
- G12 Fenômenos Químicos e Farmacológicos
- G13 Fenômenos Genéticos
- G14 Estruturas Genéticas

**H CIÊNCIAS FÍSICAS**

H01 Ciências Naturais

**HP HOMEOPATIA**

HP1 Homeopatia

HP2 Clínica Homeopática

HP3 Terapêutica Homeopática

HP4 Materia Medica

HP5 Repertório

HP6 Semiologia Homeopática

HP7 Farmácia Homeopática

**I ANTROPOLOGIA, EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA E FENOMENOS SOCIAIS**

I01 Ciências Sociais

I02 Educação

I03 Atividades Humanas

**J TECNOLOGIA E ALIMENTOS E BEBIDAS**

J01 Tecnologia, Indústria e Agricultura

J02 Alimentos e Bebidas

**K HUMANIDADES**

K01 Humanidades

**L CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

L01 Ciência da Informação

**M PESSOAS**

M01 Pessoas

**N ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

N01 Características da População

N02 Instituições de Saúde, Recursos Humanos e Serviços

N03 Economia e Organizações de Saúde

N04 Administração de Serviços de Saúde

N05 Qualidade da Assistência à Saúde, Acesso e Avaliação

**SH CIÊNCIA E SAÚDE**

SH1 Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

**SP SAÚDE PÚBLICA**

SP1 Administração e Planejamento em Saúde

SP2 Prestação de Cuidados de Saúde

SP3 Demografia

SP4 Saúde Ambiental

SP5 Epidemiologia e Bioestatística

SP6 Nutrição

SP7 Reforma do Setor Saúde

SP8 Desastres

SP9 Direito Sanitário

**VS VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

- VS1 Sistema de Vigilância Sanitária**
- VS2 Vigilância Sanitária de Produtos**
- VS3 Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde**
- VS4 Vigilância Sanitária de Ambientes**
- Z LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS**
- Z01 Localizações Geográficas**

# Apêndice B - LILACS - Critérios de Seleção e Permanência de Periódicos

Agosto/2008

A LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, coordenada pela BIREME, é um índice regional que estabelece controle bibliográfico da literatura científica e técnica em saúde, produzida e publicada nos países da Região da América Latina e Caribe, a partir de 1982.

Os critérios para seleção de títulos de periódicos para LILACS incluem periódicos publicados em papel e/ou em formato eletrônico e servem para orientação dos editores e das unidades de informação que operam na rede da Biblioteca Virtual em Saúde e que cooperam com a produção descentralizada da LILACS.

A estrutura de produção descentralizada da LILACS é formada por Centros Coordenadores Nacionais (CCN), Centros Coordenadores Especializados (CCE) e Centros Cooperantes.

Os Centros Cooperantes LILACS são bibliotecas, centros de documentação ou unidades de informação que coletam, selecionam, processam e registram documentos científicos e técnicos na LILACS.

# 1. Responsabilidade e processo de seleção de títulos dentro do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

As instâncias nacionais da BVS, por meio dos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) são responsáveis pela seleção de títulos de periódicos. Cada país deve criar seu próprio Comitê de Seleção que terá como função principal a avaliação e seleção de novos títulos, a análise da produção científica nacional e a atualização contínua dos critérios de seleção vigentes

A BIREME coordena o Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS. Este Comitê referenda os títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais, avalia periodicamente os títulos indexados na LILACS e promove estudos sobre a produção científica Latino-Americana e do Caribe.

A seleção de periódicos científicos brasileiros é realizada pelo Comitê de Seleção Nacional LILACS Brasil, coordenado pela BIREME. No Brasil, a seleção de periódicos das áreas especializadas Administração em Saúde, Enfermagem, Odontologia e Psicologia é realizada pelos Centros Coordenadores Especializados.

## 2. Critérios LILACS para admissão de periódicos

São considerados para indexação na LILACS os periódicos científicos da área de Ciências da Saúde, publicados na América Latina e Caribe, em português, espanhol, inglês e francês. A partir de agosto de 2008, para que um periódico seja selecionado ou permaneça no índice, os editores devem se comprometer a disponibilizar e manter o texto completo de cada artigo em acesso aberto em *site* próprio e/ou enviando o arquivo para o Repositório LILACS, assim como participar do processo LILACS-Express.

### 2.1. Conteúdo

O mérito científico de um periódico é o principal fator para a seleção de um novo título. Para avaliação do mérito científico são considerados os seguintes fatores de qualidade: validade, importância, originalidade do tema, contribuição para a área temática em questão e estrutura *do* trabalho científico.

A publicação de uma quantidade significativa de artigos originais (mínimo de 50% do total de artigos) é obrigatória para a seleção de um título. Estes artigos devem ser resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social, e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios.

Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional LILACS poderá solicitar a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

Os periódicos devem destinar-se principalmente aos profissionais de saúde em geral: pesquisadores, professores, estudantes, profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, profissionais de saúde pública, veterinários, pessoal para-médico, etc.), autoridades, gestores e o público em geral.

Também podem ser selecionados periódicos de assuntos relacionados à área da saúde, se forem considerados de interesse para a área. Nesses casos, os artigos serão analisados seletivamente e não na sua totalidade (capa a capa).

#### **Características dos textos que devem ser observadas nos periódicos selecionados:**

- Artigos de pesquisa original (mínimo de 50% do total de artigos do fascículo);
- Comunicações clínicas originais acompanhadas de análises e discussões;
- Análise de aspectos filosóficos, éticos ou sociais relacionados à área de Ciências da Saúde;
- Relatos de casos ou reuniões clínicas, com discussões;
- Estatísticas epidemiológicas, com análises e discussões;
- Descrições ou avaliações de métodos ou procedimentos.

Não serão indexados:

- Periódicos que publicam predominantemente artigos traduzidos ou apresentados em outros periódicos, exceto se estiverem normalizados conforme o item 2.1.1;
- Relatórios de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e resenhas;
- Boletins de notícias ou publicações dirigidas a temas organizacionais e informativos;
- Periódicos de caráter comercial e/ou de divulgação.

O conteúdo publicitário ou o patrocínio comercial não deve levantar dúvidas quanto à objetividade do material publicado.

### 2.1.1. Republicação de artigos

Não serão aceitos periódicos que publicam artigos já publicados em outras revistas, exceto, nos casos citados pela recomendação da ICMJE (<http://www.icmje.org> - item III.D.3), ou seja, certos tipos de artigos como diretrizes produzidas por agências governamentais ou organizações profissionais que necessitem de ampla divulgação. A republicação de artigos por várias outras razões, no mesmo ou outro idioma, especialmente os publicados em periódicos de outros países, é justificável e pode trazer benefícios, desde que as condições apontadas no item III.D.3 do ICMJE sejam atendidas.

O periódico deve incluir informação sobre a aprovação do editor da revista onde o artigo foi publicado pela primeira vez e deve ser feita a citação da fonte original em nota de rodapé.

## 2.2. Revisão por pares

A revisão e aprovação das contribuições para os periódicos científicos devem ser realizadas pelos pares. A revisão por pares é a avaliação crítica dos manuscritos submetidos à revista por especialistas que não são parte do comitê editorial. O periódico deve especificar formalmente qual é o procedimento de arbitragem seguido para a aprovação de artigos. É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e aprovação.

## 2.3. Comitê Editorial

O periódico deve possuir um Comitê Editorial reconhecidamente idôneo. A composição do Comitê Editorial deve ser pública e seus integrantes devem ser especialistas com experiência reconhecida na área. É recomendável que o periódico indique a instituição a que o membro pertence, a cidade e o país. O Comitê de Seleção Nacional verificará a produção científica dos membros do Comitê Editorial em bases de dados especializadas internacionais.

Um Comitê Editorial com integrantes vinculados predominantemente a uma instituição ou a uma região geográfica será analisado pelo Comitê de Seleção Nacional, pois periódicos com caráter institucional ou local podem não ser considerados para indexação na LILACS.

## 2.4. Regularidade de publicação

Para ser selecionado para a base de dados LILACS, o periódico deve seguir pontualmente de acordo com a periodicidade estabelecida, isto é, um periódico trimestral deve ser publicado quatro vezes ao ano; um semestral, duas vezes, e assim por diante.

Periódicos com mais de seis meses de atraso não serão incluídos no processo de seleção.

Periódicos com um ano ou mais de atraso na publicação deixarão de ser indexados na base de dados LILACS.

## 2.5. Periodicidade

A periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica da área específica coberta pelo periódico. Na área das Ciências da Saúde, é recomendável que o periódico seja, no mínimo, trimestral.

## 2.6. Tempo de existência

O periódico deve ter pelo menos **três** fascículos publicados para ser considerado para avaliação. Assim sendo, não devem ser enviados para o Comitê de Seleção Nacional periódicos recém editados, antes de completar os três fascículos exigidos. Se não houver nenhum fascículo publicado referente ao ano da submissão da revista para LILACS, a revista não será considerada para avaliação.

Observação: a coleção do título aprovado na LILACS Brasil deve iniciar-se a partir do último fascículo analisado e aprovado conforme os critérios LILACS de seleção, sendo cabível ao Comitê de Seleção Nacional a decisão de agregar os números retrospectivos.

## 2.7. Normalização

Os periódicos devem:

- Especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação, estruturação dos textos e referências, de modo que seja possível a avaliação da obediência à normalização proposta;
- Incluir nas instruções aos autores orientações sobre:
  - Processo de seleção de trabalhos (revisão por pares);
  - Afiliação institucional do(s) autor(es);
  - Indicação das fontes de financiamento das pesquisas;

- Identificação de responsabilidade do autor pelo conteúdo do trabalho;
- Conflitos de interesse que possam interferir nos resultados da pesquisa;
- Exigência de apresentação de parecer de comitê de ética reconhecido pelo CNS – Conselho Nacional de Saúde - para estudos de experimentação humana e animal;
- Normas adotadas no periódico, incluindo orientações sobre apresentação de resumos e seleção de descritores;
- Classificação das seções existentes no periódico;
- Exigência de registro dos estudos de Ensaio Clínico em base de dados conforme recomendação aos editores da LILACS e SCIELO disponível em:  
<http://espacio.bvsalud.org/boletim.php?articleId=05100440200730>.

NOTA: As instruções aos autores devem informar que o nome da base de dados, sigla e/ou número do Ensaio Clínico deverão ser colocados ao final do(s) resumo(s) do artigo.

- Possuir formato de apresentação compatível com as normas para publicações de artigos científicos;
- Conter resumos e descritores dos trabalhos no idioma do texto e em inglês. Recomenda-se o uso do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde para seleção de descritores  
<http://decs.bvs.br>;
- Ter registro de ISSN (*International Standard Serial Number*).

## 2.8. Apresentação gráfica (*Layout*)

O periódico deve ter qualidade na apresentação gráfica (*layout*), ilustrações e impressão. O formato de apresentação é muito importante para garantir o acesso ao documento, seja por meios tradicionais impressos ou eletrônicos.

## 3. Envio de periódicos para seleção

Para submissão ao processo de avaliação LILACS, os **três últimos fascículos** do periódico devem ser enviados aos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) pelos próprios editores, por Associações de Editores Científicos ou por usuários. Os CCN também podem indicar um periódico para o Comitê de Seleção Nacional, mesmo que o editor não tenha solicitado formalmente sua inclusão na LILACS.

No caso dos periódicos brasileiros, os quatro fascículos devem ser enviados à BIREME, que é o Centro Coordenador Nacional que coordena o trabalho do Comitê de Seleção Nacional para o Brasil ou aos Centros Coordenadores Especializados para avaliação de periódicos específicos das áreas mencionadas no item 1.

## 4. Parecer sobre o processo de admissão

A inclusão de um periódico na LILACS só pode ser feita após parecer positivo do Comitê de Seleção Nacional de cada país.

O processo de avaliação baseia-se em três aspectos principais: (1) de formato, quanto à adequação às normas; (2) de endogenia, em relação à concentração institucional e geográfica do conselho editorial e dos autores; e (3) de conteúdo, para assegurar a qualidade científica. Caso não cumpra esses itens, será enviado um relatório com os itens a serem melhorados.

A avaliação dos aspectos de formato inclui uma análise de um conjunto de características, baseadas em estudos e normas internacionais sobre edição de periódicos científicos.

A avaliação de endogenia é feita a partir da afiliação declarada do conselho editorial, dos revisores e dos autores. A apuração de tendência à concentração institucional ou geográfica desses elementos é considerada como um resultado negativo para a admissão do periódico na coleção.

Os periódicos que atenderem satisfatoriamente aos aspectos anteriores serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base na opinião de no mínimo de dois especialistas na área do periódico, em relação às seguintes características:

- a) Representatividade do conselho editorial, revisores e autores;
- b) Caráter científico dos artigos da revista;
- c) Processo de arbitragem por pares;
- d) Importância para o desenvolvimento da área.

A Unidade LILACS contribuirá com o trabalho do Comitê Nacional de Seleção do Brasil, organizando a informação e documentação necessária. Apenas os periódicos que obedecem ao item **Erro! Fonte de referência não encontrada.** serão encaminhados para análise do Comitê Consultivo.

O parecer do Comitê será enviado ao editor com as recomendações para adequação do periódico aos critérios LILACS com prazo para sua implantação, e mediante reavaliação e aprovação, o periódico será indexado na base. A indexação será feita a partir dos fascículos avaliados e aprovados.

Em caso de parecer negativo, o editor poderá entrar com um novo pedido de avaliação, após a devida adequação do periódico aos Critérios de Seleção LILACS, comprovada mediante a apresentação dos quatro últimos fascículos publicados após a data da avaliação.

A BIREME deverá sempre ser informada sobre os novos títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais para registrá-los na base de dados SeCS - Seriadados em Ciências da Saúde, antes que o título comece a ser indexado na LILACS.

## 5. Parecer sobre o processo de exclusão de títulos

Um periódico indexado na base de dados LILACS pode ser excluído se deixar de cumprir os requisitos especificados no item **Erro! Fonte de referência não encontrada.** A exclusão será feita após parecer do Comitê de Seleção Nacional e envio de comunicação ao editor.

## 6. Recursos

O editor do periódico poderá recorrer da decisão do Comitê de Seleção Nacional, tanto nos casos de admissão como de exclusão. Os recursos serão examinados por este Comitê e, se necessário, também pelo Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS. O parecer final do Comitê será enviado ao editor do periódico.

## 7. Readmissão

Para a readmissão o periódico deverá ser submetido novamente ao processo de avaliação, quando deverão ser apresentados três fascículos consecutivos. A readmissão não será aceita imediatamente após a exclusão de um título da LILACS. Para ser reavaliado, um periódico deve demonstrar que cumpre novamente os critérios em pelo menos três novos números consecutivos ou um ano.

## 8. Compromisso dos editores

Os editores científicos dos periódicos selecionados para a base de dados LILACS tem o compromisso de manter a atualização e o padrão dos periódicos indexados. Periodicamente é feita uma avaliação dos periódicos indexados para garantir o controle de qualidade da base de dados.

Como contrapartida à indexação e disseminação internacional dos periódicos, os editores dos periódicos selecionados para a base de dados LILACS devem enviar, por doação, à BIREME e/ou ao Centro Coordenador Nacional um exemplar dos novos fascículos, tão logo sejam publicados e comprometer-se a disponibilizar o documento eletrônico dos periódicos publicados ou oferecer acesso ao texto completo aos artigos publicados no periódico por meio de *website online*. No caso de periódicos eletrônicos, oferecer acesso ao texto completo aos artigos, bem como manter e assegurar que todos os itens dos critérios continuam a ser atendidos.

O envio dos periódicos indexados na LILACS aos Centros Coordenadores Nacionais e/ou à BIREME garante o atendimento imediato das solicitações dos usuários. A LILACS procura garantir o acesso integral e eqüitativo aos documentos indexados na base.

**BIREME**

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde  
Unidade LILACS

Rua Botucatu, 862

Vila Clementino

04023-901 - São Paulo - SP

Brasil

Tel: (11) 5576-9800 / 5576-9831

Fax: (11) 5575-8868 / 5571-1919

e-mail: [lilacs.selecao@bireme.org](mailto:lilacs.selecao@bireme.org)